

HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS:

Perspectivas
Teóricas,
Metodológicas
e de
Investigação

Luis Fernando González-Beltrán
(organizador)



EDITORA
ARTEMIS
2025

VOL IX

HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS:

Perspectivas
Teóricas,
Metodológicas
e de
Investigação

Luis Fernando González-Beltrán
(organizador)



EDITORA
ARTEMIS
2025

VOL IX



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizador	Prof. Dr. Luis Fernando González-Beltrán
Imagem da Capa	Bruna Bejarano, Arquivo Pessoal
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – New Jersey Institute of Technology, Newark, NJ, Estados Unidos
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México

Prof.^a Dr.^a Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*
Prof.^a Dr.^a Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal, Canadá*
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*
Prof.^a Dr.^a Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof.^a Dr.^a Galina Gumovskaya – Higher School of Economics, Moscow, Russia
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*
Prof.^a Dr.^a Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*
Prof.^a Dr.^a Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
Prof.^a Dr.^a Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*
Prof.^a Dr.^a Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*
Prof.^a Dr.^a Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*
Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof.^a Dr.^a Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
Prof.^a Dr.^a Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof.^a Dr.^a Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal
Prof.^a Dr.^a Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
Prof.^a Dr.^a Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*
Prof.^a Dr.^a Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
Prof.^a Dr.^a María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Prof.^a Dr.^a Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*

Prof.ª Dr.ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba*
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del Pais Vasco, Espanha
Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University, Russia*
Prof.ª Dr.ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León, Espanha*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

H918 Humanidades e ciências sociais [livro eletrônico] : perspectivas teóricas, metodológicas e de investigação: vol. IX / Organizador Luis Fernando González-Beltrán. – Curitiba, PR: Artemis, 2025.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilingue

ISBN 978-65-81701-47-5

DOI 10.37572/EdArt_310325475

1. Ciências sociais. 2. Humanidades. I. González-Beltrán, Luis Fernando.

CDD 300.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



PRÓLOGO

El Volumen IX de la obra “Humanidades e Ciências Sociais: Perspectivas Teóricas, Metodológicas e de Investigação”, ofrece una visión integral sobre los desafíos y las oportunidades que surgen en las áreas de gestión, salud, ambiente, sostenibilidad e innovación tecnológica en el escenario contemporáneo. Reuniendo una variedad de estudios que van desde la sostenibilidad financiera hasta la innovación en políticas públicas y salud, este libro se propone reflexionar sobre las múltiples dimensiones de la evolución social y económica en las sociedades actuales.

En la sección de Gestión, Economía y Desarrollo, los lectores tendrán la oportunidad de explorar cuestiones clave que involucran la sostenibilidad en el ámbito corporativo y social. Desde el estudio de las condiciones de vida y trabajo de los obreros en la industria maquiladora hasta la implementación de sistemas de gestión ambiental en las empresas, los artículos presentan numerosos análisis y hasta un menú de soluciones innovadoras para los problemas de gestión, logística y organización. El impacto de la bioeconomía (modelo económico que busca utilizar los recursos biológicos de manera sostenible) y las tecnologías emergentes, como la inteligencia artificial, también son temas tratados, mostrando cómo estas herramientas pueden contribuir a una mayor ética y eficiencia en las prácticas empresariales. Adicionalmente se propone como resolver uno de los mayores problemas en las ciudades modernas que buscan ser sostenibles: la movilidad y el transporte. En los dos casos que se presentan la solución incluye la cooperación, tanto para cambiar actitudes y poder compartir vehículos, como para compartir una caja común en una cooperativa de transporte.

La sección dedicada a Educación para la Salud presenta dos casos interesantes. Primero sobre las Organizaciones de la Sociedad Civil, que de manera increíble de más de 7000 en Brasil, solo 322 se dedican a la salud. De estas destacamos aquí el instituto Vita, dedicado a la atención de atletas de alto rendimiento, que requieren de tratamiento ortopédico y fisioterapéutico sin costo. Se analizan las condiciones para fundar una sociedad así, como llega a consolidarse y qué contribuciones resultaron de esta iniciativa. Segundo, sobre las acciones de las unidades básicas de salud de un municipio de Brasil, que buscan generar conciencia sobre las enfermedades cardiovasculares. Como otras enfermedades crónico-degenerativas, son de enorme impacto en morbilidad y mortalidad, por lo que se busca impulsar un cambio en el estilo de vida hacia uno más sano y preventivo. Estos estudios no solo presentan los desafíos actuales en el ámbito de la salud, sino que también ofrecen ideas para mejorar las prácticas de bienestar en las comunidades y garantizar el acceso a servicios de salud más eficaces e inclusivos.

En Educación ambiental y Desarrollo turístico, el volumen profundiza en la conexión entre la preservación ambiental y el impacto, mayormente negativo, de las acciones humanas. Se revisan los proyectos ambientales de los escolares, que deben encontrar una relación armónica con su ambiente, guiados por un equipo docente de naturaleza interdisciplinar. También se revisa el proyecto de las comunidades rurales, encargadas de la creación sostenible de abejas, cuyo papel es crucial en el balance de los ecosistemas, con repercusiones en los animales y en nosotros mismos. A continuación se propone un turismo responsable, integrando en uno, los tres modelos de turismo, buscando la regeneración, y la participación tanto de la comunidad como de los voluntarios. De igual forma se plantea un turismo rural sostenible tanto en paisajes naturales que contiene registros rupestres, cuevas rocosas habitadas por homínidos, como en complejos arqueológicos prehispánicos, verdaderas maravillas históricas. En conjunto nos permiten reflexionar sobre la importancia de integrar prácticas ecológicas en la vida cotidiana y en las áreas de desarrollo urbano. La sostenibilidad, en este contexto, se considera una necesidad urgente para garantizar un futuro más equilibrado entre el ser humano y el entorno.

Finalmente, la sección Innovación y nuevas tecnologías aborda cómo la creatividad en estas técnicas ha llegado a tener tan grande impacto en las diferentes áreas de nuestras vidas. Desde el uso de sistemas de videovigilancia, de sistemas de baterías desmontables y de fácil reparación para áreas rurales, de las redes sociales pendientes hasta de la vestimenta de las celebridades, hasta la capacitación en habilidades del siglo XXI, los artículos reflejan cómo la tecnología tiene el poder de transformar nuestra manera de trabajar, vivir e interactuar con el mundo.

Este volumen busca no sólo presentar los desafíos contemporáneos en las áreas de gestión, salud, ambiente y tecnología, sino también ofrecer perspectivas innovadoras y soluciones prácticas para un futuro más sostenible, ético e inclusivo. Los autores aquí reunidos, con su diversidad de enfoques y experiencias, nos invitan a reflexionar sobre el papel de las ciencias sociales, la gestión y la tecnología en la construcción de un mundo mejor.

Dr. Luis Fernando González Beltrán
Universidad Nacional Autónoma de México. (UNAM)

SUMÁRIO

GESTIÓN, ECONOMÍA Y DESARROLLO

CAPÍTULO 1..... 1

CONDICIONES DE VIDA Y TRABAJO DE OBREROS DE LA INDUSTRIA MAQUILADORA EN BAJA CALIFORNIA, MÉXICO. CONSIDERACIONES METODOLÓGICA PARA SU ESTUDIO

Margarita Barajas Tinoco

Norma García-Leos

Marisol Lara Maldonado

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3103254751

CAPÍTULO 2..... 16

IMPLEMENTACIÓN DE HERRAMIENTAS DE GESTIÓN AMBIENTAL PARA EL CUMPLIMIENTO DE LA NORMA ISO 14001:2015 EN LA EMPRESA COLOMBIANA

Nara Xamanta Sinisterra Lozano

Ramon Gabriel Aguilar Vega

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3103254752

CAPÍTULO 3..... 26

EMPRESAS DE SERVICIOS ANTE PROBLEMAS LOGÍSTICOS Y DE ORGANIZACIÓN: BUSCANDO LAS MEJORES SOLUCIONES

Zulma Sánchez Estrada

Jorge Noriega Zenteno

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3103254753

CAPÍTULO 4..... 43

SOSTENIBILIDAD EN ACCIÓN: LA BIOECONOMÍA Y SU IMPACTO EN LA PAZ AMBIENTAL DE CIUDAD BOLÍVAR BOGOTÁ D.C

Ramon Gabriel Aguilar Vega

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3103254754

CAPÍTULO 5.....52

APORTACIONES DE LA INTELIGENCIA COMPUTACIONAL A LA MEJORA DE LA ÉTICA EN LAS APLICACIONES DE LA IA

Carlos Rafael Cotelo Oñate

Victoria López López

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3103254755

CAPÍTULO 6..... 61

FACTORES DE ACEPTACIÓN DEL CARPOOLING COMO HERRAMIENTA SOSTENIBLE PARA LA COMUNIDAD ESTUDIANTIL – CASO UNIVERSIDAD SANTO TOMÁS

Verónica Cardona Castañeda

Mileidys Martínez Galeano

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3103254756

CAPÍTULO 773

IMPLEMENTACIÓN DE UN SISTEMA DE CAJA COMÚN COMO ESTRATEGIA DE SOSTENIBILIDAD FINANCIERA EN LAS COOPERATIVAS DE TRANSPORTE

Kenia Lizzeth Carchi Arias

Tania María Valarezo Pereira

Marjorie Katherine Crespo García

Mariana Marisol Yáñez Sarmiento

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3103254757

EDUCACIÓN PARA LA SALUD

CAPÍTULO 8.....87

ESTUDO DE CASO DOS IMPACTOS DE UMA OSCIP DEDICADA AO ATENDIMENTO ORTOPÉDICO DE ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO: O INSTITUTO VITA

Rodrigo Guimarães Motta

Leandro Pereira de Lacerda

Luciano Antônio Prates Junqueira

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3103254758

CAPÍTULO 9.....112

SENSIBILIZAÇÃO ACERCA DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE SENHOR DO BONFIM, BA

Álvaro Luís Müller da Fonseca

Karen Luane Souza Figueirêdo
Luana Ventola da Fonseca
Rafaela Ventola da Fonseca
Ariel Gustavo Letti
Tatyjainane Simões Araujo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3103254759

EDUCACIÓN AMBIENTAL Y DESARROLLO TURÍSTICO

CAPÍTULO 10.....123

CARACTERIZACIÓN DE LOS PROYECTOS AMBIENTALES DE LAS INSTITUCIONES EDUCATIVAS DEL CONO SUR DEL DEPARTAMENTO DEL ATLÁNTICO

Danilo de la Rosa Mercado
Rafael Enrique Colpas Castillo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31032547510

CAPÍTULO 11.....133

SABERES POPULARES E INOVAÇÃO NA CRIAÇÃO DE ABELHAS NAS COMUNIDADES RURAIS DE SANTALUZ, BA

Álvaro Luís Müller da Fonseca
Luana Ventola da Fonseca
Ariel Gustavo Letti
Hévila Aléxia Lopes de Sousa

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31032547511

CAPÍTULO 12.....154

INTEGRATING VOLUNTOURISM, COMMUNITY-BASED TOURISM, AND REGENERATIVE TOURISM FOR INCREASED RESPONSIBILITY

Rositsa Röntynen
Minna Tunkkari-Eskelinen

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31032547512

CAPÍTULO 13.....176

MYSTIC LANDSCAPE ARCHITECTURE

Antonieta Costa

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31032547513

CAPÍTULO 14..... 191

COMPLEJO DE PAMBAMARCA Y QHAPAQ ÑAN: TESOROS ARQUEOLÓGICOS QUE CONECTAN HISTORIA, CULTURA Y NATURALEZA ANDINA

Jorge Armando Flores Ruíz
Fabio Elton Cruz Góngora
Galo Oswaldo Echeverría Cachipundo
Dennis Victoria Ortiz Cumbal
Brighee Jhovana Obando Villada
María Isabel Varela Jácome
Marcelo Patricio Merino Naranjo
Rosalba Josefina Martínez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31032547514

INNOVACIÓN Y NUEVAS TECNOLOGÍAS

CAPÍTULO 15.....203

SISTEMA DE VIDEOVIGILANCIA PARA EL SEGUIMIENTO DE PERSONAS SOBRE UN MAPA

Raidel Rodríguez Pérez
Fernando José Artigas Fuentes

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31032547515

CAPÍTULO 16.....216

DEVELOPMENT OF SUSTAINABLE BATTERY SYSTEMS WITH SPECIAL FOCUS ON THEIR MAINTAINABILITY

Robert Kretschmann
Christiane Beyer

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31032547516

CAPÍTULO 17226

O FIGURINO DE KIM KARDASHIAN NO MET GALA 2021: DO “ESTRANHAMENTO” À ALTERIDADE

Sintya de Paula Jorge Motta

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31032547517

CAPÍTULO 18 247

CAPACITACIÓN PARA ADQUIRIR HABILIDADES PARA EL EMPLEO EN EL SIGLO XXI

Giuseppe Francisco Falcone Treviño

Zaida Leticia Tinajero Mallozzi

Joel Luis Jiménez Galán

Carlos Alberto González Lucio

Sergio Rafael Hernández

Karina Ornelas Garza

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31032547518

SOBRE O ORGANIZADOR..... 327

ÍNDICE REMISSIVO328

CAPÍTULO 6

FACTORES DE ACEPTACIÓN DEL CARPOOLING COMO HERRAMIENTA SOSTENIBLE PARA LA COMUNIDAD ESTUDIANTIL – CASO UNIVERSIDAD SANTO TOMÁS

Data de submissão: 07/02/2025

Data de aceite: 25/02/2025

Verónica Cardona Castañeda

Universidad Santo Tomas

Sede Medellín

Facultad Negocios Internacionales

Medellín, Colombia

CV

Mileidys Martínez Galeano

Universidad Santo Tomas

Sede Medellín

Facultad Negocios Internacionales

Medellín, Colombia

<https://publuu.com/flip-book/803763/1772749>

RESUMEN: Este estudio demuestra la relevancia del Carpooling como una alternativa viable para enfrentar los desafíos de movilidad en entornos urbanos. Al analizar las percepciones y necesidades de los estudiantes de la Universidad Santo Tomás de Medellín, se establecen las bases para futuras iniciativas que promuevan el transporte compartido y contribuya así a construir ciudades más sostenibles.

PALABRAS CLAVES: Congestión tráfico. Transporte. Sistema inteligente. Optimización. Energía sustentable.

FATORES DE ACEITAÇÃO DO CARPOOLING COMO FERRAMENTA SUSTENTÁVEL PARA A COMUNIDADE ESTUDANTIL – CASO DA UNIVERSIDADE DE SANTO TOMÁS

RESUMO: Este estudo demonstra a relevância do Carpooling como uma alternativa viável para enfrentar os desafios de mobilidade em ambientes urbanos. Ao analisar as percepções e necessidades dos alunos da Universidade Santo Tomás de Medellín, são lançadas as bases para futuras iniciativas que promovam o transporte compartilhado e assim contribuam para a construção de cidades mais sustentáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Congestionamento de trânsito. Transporte. Sistema inteligente. Otimização. Energia sustentável

1 INTRODUCCIÓN

La presente investigación tiene como objetivo fundamental explorar y comprender en profundidad los factores que influyen en la aceptación y adopción del Carpooling como una solución de movilidad sostenible para la comunidad estudiantil de la Universidad Santo Tomás, ubicada en Medellín. Este estudio cobra especial relevancia en el contexto actual debido a la creciente presión demográfica y los desafíos relacionados con la movilidad en

una ciudad en constante crecimiento. Entre estos desafíos se incluyen la congestión del tráfico, la seguridad en los desplazamientos y la creciente preocupación por la calidad del aire, que se ha deteriorado significativamente debido al aumento en la demanda de automóviles particulares.

El Carpooling, como una estrategia de transporte moderna, se presenta como una solución prometedora para abordar estos problemas, ayudando a las personas a compartir viajes en automóvil, reduciendo así la cantidad de vehículos en las carreteras y disminuyendo las emisiones de gases contaminantes. Sin embargo, la adopción de esta práctica se ha visto obstaculizada en gran medida por factores como la falta de conocimiento, costos y confianza entre los miembros de la comunidad estudiantil. Por lo tanto, esta investigación se propone no solo analizar en profundidad el concepto de Carpooling, sino también identificar y comprender las barreras y desafíos que podrían surgir al considerar la adopción de este innovador medio de transporte compartido.

2 OBJETIVO GENERAL

Examinar los factores de aceptación del Carpooling como herramienta sostenible para la comunidad estudiantil. Caso Universidad Santo Tomas Medellín.

3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar el entorno y la percepción del Carpooling a nivel mundial.
- Analizar la percepción de los estudiantes sobre el Carpooling
- Evaluar los obstáculos y facilitadores en la implementación del Carpooling

4 PLANTEAMIENTO DEL PROBLEMA

El transporte se ha convertido en uno de los mayores desafíos al hablar de sostenibilidad y calidad de vida, esto se debe a que es una de las principales fuentes de generación de gases efecto invernadero por ende del aumento en los niveles de cambio climático es por ello que en la actualidad se ha buscado implementar nuevas herramientas y mecanismos que permitan enfrentar este problema, es allí donde surge el carpooling como una de las opciones más prometedoras e innovadoras la cual consiste en la movilización compartida hacia un determinado lugar, es decir mediante una plataforma digital los pasajeros podrán encontrar rutas y autos con asientos libres el cual se podrá solicitar si la ruta se acomoda a tu destino, cabe aclarar que dicho viaje será compartido con otras personas que se dirijan al mismo lugar o lugares cercanos, por otro lado se encuentra la posición de los conductores los cuales podrán ofertar y

vincular su automóvil a dicha plataforma para brindar el servicio de carpooling. Este es un método que no solo reduce en una significativa cantidad el tráfico, sino que también aporta a una movilidad sustentable y permite hacer frente a diferentes problemáticas que se puedan estar presentando en un determinado momento o zona un ejemplo de ello es EE.UU primer país en implementar y crear esta tendencia ante una crisis de petróleo y la necesidad de disminuir costos, posteriormente fue aplicada por otros países como es el caso de Argentina quien la ha puesto en marcha con el fin de disminuir el tráfico y la congestión vehicular la cual año tras año presenta grandes aumentos En Colombia por su parte se ha implementado paulatinamente sin embargo existen diferentes barreras que han obstaculizado la utilización y adaptación del carpooling por parte de las personas, una de ellas es la FALTA DE CONCIENCIA: El carpooling es una práctica relativamente nueva en muchos países, por lo que muchas personas no están familiarizadas con ella, su funcionamiento e incluso las plataformas donde se pueden encontrar, Este desconocimiento puede ser un obstáculo para la adopción del carpooling, ya que las personas no lo consideran una alternativa viable para sus desplazamientos. otra causa en la CONFIANZA: La seguridad no solo en Colombia sino en gran parte del continente se ha agravado en las últimas décadas es por ello que muchas personas al no tener conocimiento de quien está a su lado o quien conduce el auto sienten temor y dejan de lado el carpooling como opción de medio de transporte, COSTOS: aunque en algunas ocasiones esta alternativa puede ser económica esto dependerá de la cantidad de acompañantes que se encuentren en el carro, es por ello que en algunos casos, el costo de compartir un automóvil puede ser similar al costo de viajar solo e incluso mayor. Por ultimo nos encontramos con los HORARIOS, estos pueden ser un obstáculo para la implementación del carpooling. Esto se debe a que las personas que comparten un automóvil deben tener horarios de viaje similares. Los horarios de clases y trabajo de los estudiantes y empleados pueden variar ampliamente, lo que dificulta encontrar compañeros de viaje que tengan horarios compatibles.

5 ESTADO DEL ARTE

En el ámbito del transporte y la sostenibilidad urbana, se presentan varios **problemas** interconectados que afectan tanto a países en desarrollo como a regiones más avanzadas y las ciudades inteligentes. Estas problemáticas, abarcan múltiples aspectos y generan un gran impacto en sectores sociales, económicos, políticos y ambientales, siendo este último el problema principal el cual ha desatado fenómenos a nivel global a causa del gran aumento de gases (GEI) producidos en mayor medida

por el elevado aumento de empresas y vehículos, esto ha generado la necesidad de implementar nuevos mecanismos sostenibles que permitan contrarrestar los niveles en las emisiones de dichos gases es por ello que Uno de los desafíos clave es la adecuada implementación de alternativas de uso compartido de automóviles (carpooling) como un modo de transporte sostenible en países en desarrollo (Lowe & Piantanakulchai, 2021). En el contexto de la demanda de tránsito en países en desarrollo, como India, se evidencia un crecimiento acelerado el cual representa una posibilidad en el incremento y éxito de este tipo de plataformas, ya que puede contrarrestar las problemáticas que se han generado a partir del aumento en la adquisición y propiedad de vehículos privados, como lo es el aumento en la congestión del tráfico, la contaminación del aire y los accidentes (Saxena & Gupta, 2023). Se reconoce que el uso compartido de automóviles puede ofrecer beneficios significativos en la reducción de emisiones de carbono, la optimización de costos de viaje y la mitigación de la congestión del tráfico. Sin embargo, se ha evidenciado un conocimiento poco profundo acerca del tema por parte de los usuarios, lo cual ha desatado múltiples razones que pueden ser vistas como barreras para la utilización del medio de transporte, como lo es privacidad, confianza, costos, clima entre otros siendo un problema que afecta de manera externa a países en desarrollo como a regiones más desarrolladas y de manera interna en departamentos, municipios, comunas con menor y mayor nivel de desarrollo.

El uso de vehículos individuales y la conducción en solitario se perciben como una fuente de externalidades negativas, incluyendo problemas medioambientales, de salud y congestión (Bulteau et al., 2023). Finalmente, en el contexto de las ciudades inteligentes, el aumento en el número de vehículos ha resultado en problemas como la contaminación del aire, la contaminación acústica, el alto consumo de energía y problemas de salud para las personas (Pandey et al., 2022). Estos desafíos, aunque se manifiestan de manera diferente en cada contexto, están vinculados por la necesidad de replantear y transformar la movilidad urbana hacia un modelo más sostenible y eficiente.

Por otro lado, también se encontraron problemas que resaltan la complejidad de la planificación de sistemas de transporte y la importancia de abordar la movilidad de manera integral, teniendo en cuenta factores tecnológicos, sociales y de accesibilidad para lograr sistemas de transporte más equitativos y sostenibles en entornos urbanos. Uno de estos problemas se centra en la influencia del género en el comportamiento de viaje, particularmente en relación con el uso compartido de vehículos (Turki & Ghedira, 2022). Este aspecto destaca cómo factores sociales y culturales pueden influir en las decisiones de movilidad de las personas, lo que puede tener implicaciones en la adopción

de soluciones de uso compartido de vehículos. Por último, se identificó el problema de la exclusión social que resulta de la falta de acceso al transporte, especialmente en áreas periféricas y fronterizas con baja densidad de población y un sistema de transporte público obsoleto. (Baran & Augustyn, 2021)

Referente a los **propósitos**, coinciden en el objetivo general de comprender y promover prácticas de movilidad más eficientes y sostenibles en diferentes contextos. Un propósito clave es investigar los determinantes de la adopción del uso compartido de automóviles por parte de los conductores en economías emergentes como Tailandia (Lowe & Piantanakulchai, 2021). Esto implica analizar los factores que influyen en la disposición de los conductores a compartir sus vehículos, con el fin de fomentar una mayor eficiencia en el uso de recursos de transporte. Además, también se busca cerrar brechas en la literatura al comparar las características demográficas y de viaje de los usuarios de automóviles privados, ya sean de un solo ocupante o compartidos, con los usuarios de vehículos de dos ruedas en lugares como la región de Gurugram en India (Saxena & Gupta, 2023). Esta comparación puede arrojar luz sobre las preferencias de movilidad y contribuir a diseñar estrategias para promover el uso compartido de vehículos. También se exploran los incentivos para fomentar el uso compartido del vehículo como solución a problemas de movilidad (Bulteau et al., 2023). Esto implica la búsqueda de soluciones viables mediante el uso compartido del vehículo y optimizar la implementación de estas soluciones mediante análisis de datos. (Pandey et al., 2022)

Por otra parte, también se encontraron propósitos que contribuyen a un conocimiento integral que puede guiar políticas y acciones para mejorar la movilidad urbana, considerando aspectos de género y de accesibilidad. Abordan diversos aspectos de la movilidad sostenible, como la evaluación de incentivos personalizados para reducir las millas recorridas por vehículo y que haya un mejor emparejamiento entre pasajeros y conductores (Sun et al., 2022), el examen de las diferencias de género en el uso compartido de vehículos (Turki & Ghedira, 2022) y la integración de la exclusión del transporte en áreas periféricas con la Institucionalización del uso compartido de vehículos mediante una gestión eficaz de la información. (Baran & Augustyn, 2021)

En lo que corresponde a los **marcos de referencia** y conceptos utilizados nos encontramos con compartimiento de coche y de viaje (Lowe & Piantanakulchai, 2021) Movilidad sostenible, precio de viaje (Saxena & Gupta, 2023) Sostenibilidad, incentivo de viaje (Sun et al., 2022) ciudades inteligentes (Le Goff et al., 2022) economía colaborativa y movilidad inteligente. (Rey-Merchán et al., 2022)

Estos conceptos representan las áreas de enfoque principales de cada artículo y proporcionan una visión general de los temas de investigación y las cuestiones abordadas

en cada uno de ellos. Podemos observar como todos se relacionan con el medio ambiente y la movilidad sostenible concepto que está relacionado con la búsqueda de alternativas de transporte que sean respetuosas con el medio ambiente y que promuevan la sostenibilidad a largo plazo en el ámbito de la movilidad urbana, esto se facilita con la implementación de procesos compartidos como recursos, vehículos, entre otros para beneficio mutuo.

Al momento de realizar este proceso investigativo se emplearon diferentes **tipos de estudios**, los cuales permitieron la obtención de los datos analizados y el desarrollo de los textos, entre estos los más representativos fueron el modelo cuantitativo y el cualitativo siendo el primero el más abarcado en los artículos, sin embargo, se emplearon otros estudios los cuales son:

- **Estudio Cuantitativo con Modelado de Ecuaciones Estructurales:** Utiliza técnicas de modelado de ecuaciones estructurales para analizar datos. (Lowe & Piantanakulchai, 2021)
- **Estudio Comparativo con Agrupamiento de Aprendizaje:** Compara las características de usuarios de vehículos privados y de dos ruedas en Gurugram y Utiliza métodos de agrupamiento de aprendizaje para identificar similitudes y diferencias. (Saxena & Gupta, 2023)
- **Investigación Descriptiva y Analítica con Encuesta Web:** Recopila datos a través de una encuesta en línea. Se enfoca en describir y analizar fenómenos específicos. (Turki & Ghedira, 2022)

Otro aspecto a destacar en el análisis son los **sujetos** a los cuales se les aplico el estudio y métodos de investigación (estos los veremos a fondo más adelante) si bien el caso del Carpooling o viaje compartido abarca una población muy amplia el sector al cual se decidió incluir fue el de los conductores de vehículos de diferentes lugares del mundo que no solo ofrecen el servicio de viaje compartido, sino que también lo adquieren. Por un lado, se investigó los conductores de automóviles en Tailandia. (Lowe & Piantanakulchai, 2021), así mismo en la ciudad de Washington se enfocó nuevamente el estudio en los conductores y pasajeros participantes en el sistema de viajes compartidos con incentivos (Le Goff et al., 2022) también se tuvieron en cuenta conductores de India y Túnez. Si bien estas investigaciones tenían un foco o punto central diferente todas buscaban entender el pensamiento y la razón que llevaba a los conductores a implementar este nuevo mecanismo en su trabajo, así como comprender cuales son los principales factores que pueden implementar para impulsar este mecanismo de movilidad.

Por otro lado, como se ha mencionado se tuvieron en cuenta los pasajeros que utilizan plataformas de viajes compartidos. en diferentes entornos y contextos todos enfocados en el sistema de transporte vial (Bassem et al., 2022), (Wei et al., 2022) esto con el fin de conocer el motivo o causas que los impulsaban a tomar la decisión de compartir el viaje y utilizar este servicio, pues no solo es esencial conocer las razones que llevan a los conductores a implementar este método de transporte sino que también es primordial conocer que tan dispuestas están las personas de adquirir dicho servicio, recordemos que para que un mercado funcione debe haber un equilibrio entre oferta y demanda.

Con respecto a la **categoría de análisis**, se encuentran vinculadas al abordar la adopción y el uso compartido de vehículos desde distintos ángulos: los motivadores para los conductores, las preferencias según características demográficas y de viaje, y las diferencias relacionadas con el género. La comprensión de estas categorías contribuye a un análisis para comprender los factores que influyen en la adopción y utilización del uso compartido de vehículos, considerando tanto conductores como usuarios de distintos medios de transporte.

Para finalizar, los **resultados** ofrecen una visión integral de los factores que influyen en la adopción y las características de los usuarios de vehículos compartidos. Ciertos grupos demográficos, como mujeres casadas y personas de ciertas edades, muestran una mayor propensión a adoptar el uso compartido de vehículos, revelando la interacción entre factores demográficos y la elección de modos de transporte (Lowe & Piantanakulchai, 2021), además la heterogeneidad en las preferencias de transporte y el valor asignado al tiempo de viaje subrayan la complejidad de las elecciones de movilidad, donde cada individuo tiene preferencias y consideraciones únicas (Le Goff et al., 2022). Asimismo, la influencia de la tecnología, en particular, la disponibilidad de Internet móvil, se revela como un facilitador importante para el uso compartido de vehículos (Yi et al., 2022).

También son importantes las diferencias de género en la adopción del uso compartido de vehículos porque indican la importancia de abordar las percepciones y las barreras específicas que enfrentan las mujeres en este contexto. Las características demográficas y sociales, como la edad, el estado civil y la categoría socio profesional, también son determinantes esenciales en las diferencias de género en el uso compartido de vehículos (Turki & Ghedira, 2022), también se evidencia que los incentivos, tanto económicos como relacionados con la conveniencia, emergen como un factor clave que influye en la disposición de los conductores a ofrecer viajes compartidos (Saxena & Gupta, 2023) y aunque hay varios incentivos como el ahorro de combustible, existen

barreras percibidas, como la pérdida de independencia personal y el aumento del tiempo de viaje, que requieren una atención cuidadosa para abordar las percepciones y fomentar una adopción más amplia del uso compartido de vehículos (Rey-Merchán et al., 2022) .

6 MARCO CONCEPTUAL

Costo: Gasto realizado para la obtención o adquisición de una cosa o de un servicio.

App Móvil: Tipo de aplicación diseñada para ejecutarse en un dispositivo móvil, que puede ser un teléfono inteligente o una tableta.

Tiempo De Viaje: Se refiere a la cantidad de tiempo que se necesita para llegar de un lugar a otro, ya sea en automóvil, avión, tren u otro medio de transporte.

Congestión Vehicular: Es la condición que prevalece si la introducción de un vehículo en un flujo de tránsito aumenta el tiempo de circulación de los demás.

Sostenibilidad: Desarrollo que satisface las necesidades del presente sin comprometer la capacidad de las futuras generaciones, garantizando el equilibrio entre el crecimiento económico, el cuidado del medio ambiente y el bienestar social.

Medio De Transporte: Es un sistema que permite el desplazamiento de personas o mercancías de un lugar a otro.

Tiempo: Es la duración de un evento o proceso.

Carpooling: Es una práctica en la que varias personas comparten un vehículo para realizar un mismo trayecto.

Ridesharing: Es un servicio de transporte que conecta a pasajeros con conductores que comparten su vehículo.

7 METODOLOGIA DE LA INVESTIGACIÓN

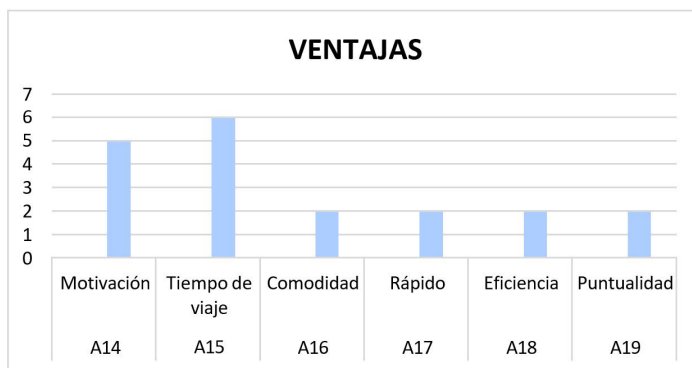
Para el desarrollo de esta investigación se realizó un Análisis exploratorio sobre el uso y conocimiento del carpooling el cual es un medio de transporte que se caracteriza por su novedad y aporte al medio ambiente , puesto que se basa en el compartimiento de un vehículo por cinco o menos personas que se dirijan al mismo lugar en un horario en común cabe aclarar que dicho lugar se deberá encontrar dentro de un territorio en específico, el cual podrá ser municipio, comuna, ciudad entre otros, puesto que se usa más para viajes y trayectos interurbanos, aunque también se usa en trayectos dentro de una gran ciudad. Este es un concepto que suele ser confundido con Ride-sharing sin embargo esta modalidad se basa en conectar a los pasajeros con conductores independientes que trabajan según sus horarios, los cuales ganan dinero con sus viajes.

Mientras que el primero es un acuerdo entre personas más cercanas que viajan a un destino en común dividiendo los gastos generados. Este análisis inicio con la creación de una ecuación a través de la plataforma de Scoopus La cual es una Bases de datos Interdisciplinaria que recolecta información frente a diferentes áreas permitiendo una Revisión sistemática de literatura en ámbitos económicos, sociales, políticos entre otros, que nos permitió acceder a cierta cantidad de artículos relacionados con el carpooling y sus derivados los cuales se estudiaron a partir de la construcción de un estado del arte donde se incluyeron temas como objetivos, propósitos, herramientas, marcos de referencia, sujetos, instrumentos entre otros con el fin de obtener un mayor conocimiento acerca de la implementación de este nuevo medio de transporte de carácter sostenible por otro lado, nos permitió comprender cuales han sido los retos y oportunidades que se han generado al implementar el servicio de carpooling a nivel global, así mismo se logró identificar el problema de la investigación siendo este las barreras de aceptación del Carpooling como herramienta sostenible para la comunidad estudiantil. las causas y los efectos que surgen a partir de este. posteriormente se inició un proceso de recolección de información a través de una herramienta de carácter cualitativo donde se realizaron entrevistas con preguntas semiestructuradas las cuales se generaron a través de un previo estudio mediante la plataforma Vosviewer herramienta de software para construir y visualizar redes de acoplamiento bibliográfico y de coocurrencia de términos, con los cuales se identifican las principales áreas de investigación. esta nos permitió establecer las principales categorías del tema mencionado y a través de estas iniciar una etapa de creación de preguntas correspondientes a cada categoría para la elaboración de una prueba piloto realizada a un pequeño grupo de estudiantes, esto nos ayudó a perfeccionar y modificar algunas de las preguntas las cuales se aplicaron más adelante a un mayor número estudiantes de la universidad santo tomas pertenecientes a la facultad de negocios internacionales estas entrevistas las cuales se dieron de manera presencial y mediante la ayuda de un formato de encuestas integraron preguntas que tocaron temas de tiempo de viaje, medios de difusión, congestión, sostenibilidad entre otros los cuales nos suministraron información sobre lo que las personas piensan y viven día a día en su trayecto casa-universidad o viceversa, estas encuestas las cuales fueron transcritas y posteriormente analizadas mediante una codificación de categorías, subcategorías y gráficos de barras fueron fundamentales para evidenciar de una manera más clara los factores que influyen en los estudiantes de negocios para la elección del carpooling como medio de transporte y cuáles son las posibles barreras que impiden la implementación o utilización de este, entre estos se lograron destacar categorías como costos, confianza,

horarios y cantidad de estudiantes y ventajas como eficiencia, comodidad, tiempo de viaje y confianza, la evaluación y correcto análisis de esto nos permitió concluir que un mayor conocimiento de este medio de transporte y una adecuada implementación del servicio podría hacer frente a las problemáticas hoy vistas por los estudiantes.

8 RESULTADOS

Ventajas: Los datos de esta categoría están relacionados con las ventajas o factores que los estudiantes consideran que pueden influir para usar el carpooling. La puntuación más alta es el tiempo de viaje, lo que indica que la duración del viaje es un factor crucial para los estudiantes al tomar sus decisiones, ya que esta herramienta puede ayudar a que su tiempo de viaje actual se reduzca, lo cual es una gran ventaja. Seguido por la motivación, lo cual está relacionado con la motivación personal para adoptar prácticas de movilidad más sostenibles, como el carpooling, es decir que puede ser un factor clave para los estudiantes para elegir su medio de transporte. La comodidad, la eficiencia y la puntualidad también son otras ventajas que puede brindar el carpooling y que los estudiantes consideran importantes.

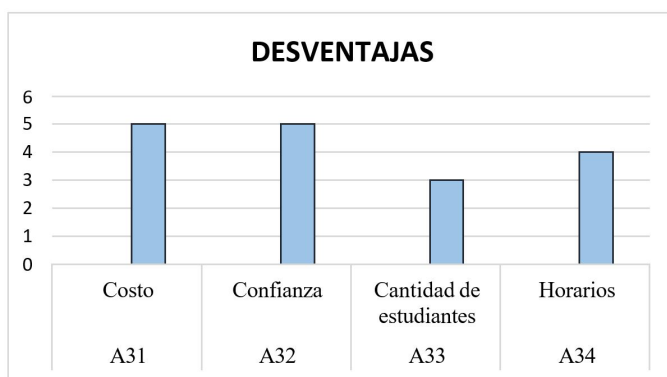


Estos datos sugieren que la motivación y la duración del viaje son factores claves para los estudiantes. El carpooling podría aprovechar estos aspectos, ya que puede ser motivador para aquellos interesados en prácticas de movilidad más sostenibles y, al mismo tiempo, podría ayudar a reducir el tiempo de viaje para aquellos que lo valoran. Sin embargo, también es esencial garantizar la comodidad, eficiencia y puntualidad en las opciones de carpooling para que sea una solución atractiva.

Desventajas: Al momento de realizar las encuestas nos encontramos con ciertas desventajas establecidas por los encuestados las cuales pueden convertirse en barreras para adquirir o elegir el servicio, las más importantes y destacadas por estos con un

total de cinco menciones para cada una fueron, costo y confianza, la posibilidad de un costo muy elevado puede influir en la elección de otro medio de transporte público que pueda ser más económico, por otro lado nos encontramos con la confianza, a pesar de ser un servicio enfocado en una única universidad muchos de los estudiantes no se conocen es por ello que se puede presentar un nivel de desconfianza frente al conductor o compañeros de viaje que afecte la comodidad y tranquilidad durante el viaje.

Otra subcategoría la cual cuenta con cuatro menciones es el horario, este al ser tan diverso entre semestres y facultades puede dificultar el hecho de encontrar un grupo de personas que se dirijan al mismo lugar y en el mismo horario esto más la cantidad tan reducida de estudiantes puede afectar la rentabilidad de este servicio para la universidad santo Tomás.



9 CONCLUSIONES

- El carpooling es un medio de transporte de carácter sostenible el cual consiste en compartir un vehículo entre un grupo de personas las cuales se movilizan hacia un mismo lugar en un determinado horario.
- Entre las problemáticas identificadas en la investigación se encuentran la poca implementación y utilización de este medio de transporte debido al desconocimiento del tema, lo cual genera desconfianza hacia el servicio. El reducido tamaño de la población estudiantil pertenecientes a la facultad y los horarios académicos tan diversos también se consideran como una barrera que puede dificultar la adquisición del servicio.
- La investigación se realizó mediante un proceso exploratorio y de análisis que nos permitió conocer más a fondo las barreras que han obstaculizado la utilización y adaptación del carpooling por parte de los estudiantes pertenecientes a la facultad de negocios internacionales.

- Los principales hallazgos que obtuvimos mediante la investigación es que los estudiantes utilizarían el carpooling por el beneficio o la ventaja que este genera en el tiempo de viaje, lo que hace que se convierta en un factor clave, ya que el tiempo se reduce al ser un modo de transporte más rápido. Otros de los factores que los estudiantes consideran importantes son la comodidad, la eficiencia y la puntualidad que brinda el carpooling. También consideran que debe ser necesario la utilización de medios de difusión efectivos para dar a conocer el servicio del carpooling a la comunidad estudiantil.

BIBLIOGRAFÍA

- Baran, M., & Augustyn, D. J. (2021). The evaluation of transport exclusion in the peripheral cross-border areas of central Europe in the context of applicability of information-based carpooling. *Sustainability (Switzerland)*, 13(6). <https://doi.org/10.3390/su13063440>
- Bassem, C., Honcharuk, S., & Mokbel, M. (2022). Route Recommendation to Facilitate Carpooling. *Proceedings - IEEE International Conference on Mobile Data Management, 2022-June*, 29–34. <https://doi.org/10.1109/MDM55031.2022.00025>
- Bulteau, J., Feuillet, T., Dantan, S., & Abbes, S. (2023). Encouraging carpooling for commuting in the Paris area (France): which incentives and for whom? *Transportation*, 50(1), 43–62. <https://doi.org/10.1007/s11116-021-10237-w>
- Le Goff, A., Monchambert, G., & Raux, C. (2022). Are solo driving commuters ready to switch to carpool? Heterogeneity of preferences in Lyon's urban area. *Transport Policy*, 115, 27–39. <https://doi.org/10.1016/j.tranpol.2021.10.001>
- Lowe, W. U. A., & Piantanakulchai, M. (2021). Carpooling Adoption for Educational trips toward Sustainable Mobility in an Emerging Economy: A Case Study of Thammasat University, Thailand. *ACM International Conference Proceeding Series*, 540–544. <https://doi.org/10.1145/3512576.3512668>
- Pandey, M. K., Saini, A., Subbiah, K., Chintalapudi, N., & Battineni, G. (2022). Improved Carpooling Experience through Improved GPS Trajectory Classification Using Machine Learning Algorithms. *Information (Switzerland)*, 13(8). <https://doi.org/10.3390/info13080369>
- Rey-Merchán, M. D. C., López-Arquillos, A., & Pires Rosa, M. (2022). Carpooling Systems for Commuting among Teachers: An Expert Panel Analysis of Their Barriers and Incentives. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 19(14). <https://doi.org/10.3390/ijerph19148533>
- Saxena, A., & Gupta, V. (2023). Carpooling: Who is closest to adopting it? An investigation into the potential car-poolers among private vehicle users: A case of a developing country, India. *Transport Policy*, 135, 11–20. <https://doi.org/10.1016/j.tranpol.2023.03.007>
- Sun, Y., Chen, S., & Guo, Q. (2022). Evaluating the Environmental Benefits of Personalized Travel Incentives in Dynamic Carpooling. *KSCE Journal of Civil Engineering*, 26(7), 3082–3093. <https://doi.org/10.1007/s12205-022-1568-1>
- Turki, F., & Ghedira, A. (2022). Carpooling phenomena in Tunisia: General characteristics and gender users behavior analysis. *2022 IEEE 14th International Conference of Logistics and Supply Chain Management, LOGISTIQUA 2022*. <https://doi.org/10.1109/LOGISTIQUA55056.2022.9938057>

SOBRE O ORGANIZADOR

Luis Fernando González-Beltrán- Doctorado en Psicología. Profesor Asociado de la Facultad de Estudios Superiores Iztacala (FESI) UNAM, Miembro de la Asociación Internacional de Análisis Conductual. (ABAI). de la Sociedad Mexicana de Análisis de la Conducta, del Sistema Mexicano de Investigación en Psicología, y de La Asociación Mexicana de Comportamiento y Salud. Consejero Propietario perteneciente al Consejo Interno de Posgrado para el programa de Psicología 1994-1999. Jefe de Sección Académica de la Carrera de Psicología. ENEPI, UNAM, de 9 de Marzo de 1999 a Febrero 2003. Secretario Académico de la Secretaría General de la Facultad de Psicología 2012. Con 40 años de Docencia en licenciatura en Psicología, en 4 diferentes Planes de estudios, con 18 asignaturas diferentes, y 10 asignaturas diferentes en el Posgrado, en la FESI y la Facultad de Psicología. Cursos en Especialidad en Psicología de la Salud y de Maestría en Psicología de la Salud en CENHIES Pachuca, Hidalgo. Con Tutorías en el Programa Alta Exigencia Académica, PRONABES, Sistema Institucional de Tutorías. Comité Tutoral en el Programa de Maestría en Psicología, Universidad Autónoma del Estado de Morelos. En investigación 28 Artículos en revistas especializadas, Coautor de un libro especializado, 12 Capítulos de Libro especializado, Dictaminador de libros y artículos especializados, evaluador de proyectos del CONACYT, con más de 100 Ponencias en Eventos Especializados Nacionales, y más de 20 en Eventos Internacionales, 13 Conferencia en Eventos Académicos, Organizador de 17 eventos y congresos, con Participación en elaboración de planes de estudio, Responsable de Proyectos de Investigación apoyados por DGAPA de la UNAM y por CONACYT. Evaluador de ponencias en el Congreso Internacional de Innovación Educativa del Tecnológico de Monterrey; Revisor de libros del Comité Editorial FESI, UNAM; del Comité editorial Facultad de Psicología, UNAM y del Cuerpo Editorial Artemis Editora. Revisor de las revistas "Itinerario de las miradas: Serie de divulgación de Avances de Investigación". FES Acatlán; "Lecturas de Economía", Universidad de Antioquía, Medellín, Colombia, Revista Latinoamericana de Ciencia Psicológica (PSIENCIA). Buenos Aires, Revista "Advances in Research"; Revista "Current Journal of Applied Science and Technology"; Revista "Asian Journal of Education and Social Studies"; y Revista "Journal of Pharmaceutical Research International".

<https://orcid.org/0000-0002-3492-1145>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alteridade 226, 227, 229, 238, 239, 243

Atenção Primária à Saúde 112, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122

Atletas de alto rendimento 87, 88, 96, 99

B

Battery system 216, 217, 218, 219, 220, 221, 224

Bioeconomía 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51

C

Caja común 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86

Calidad de vida 2, 7, 10, 11, 46, 62, 293, 294, 301

Capacitación 26, 28, 30, 33, 34, 42, 129, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 264, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 276, 277, 278, 281, 282, 283, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 304, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 317, 318, 321, 322, 323, 324, 325, 326

Capacitación de personal 26

Capital natural 43, 45, 47

Community-based tourism 154, 155, 156, 158, 159, 161, 162, 166, 167, 168, 170, 172, 173, 175

Competencia creciente 26

Competencias 28, 58, 247, 248, 250, 251, 252, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 268, 269, 270, 285, 299, 308, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 317, 318, 319, 321, 323, 324, 325, 326

Complejo arqueológico 192, 193, 194, 201, 202

Condiciones de trabajo y poder adquisitivo 2, 8

Congestión tráfega 61

Conhecimento popular 133

Contacting 216

Cooperativas de transporte 73, 74

D

Design guidelines 216, 218, 224

Detección de personas 203, 206, 208, 210, 212, 213, 215

Diagnóstico ambiental 22, 123

Doenças cardiovasculares 112, 113, 114, 115, 118, 119, 120

E

Educação em saúde 112, 113, 116, 119, 120

Educación ambiental 43, 44, 46, 48, 51, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 131, 132

Emprego 1, 4, 11, 13, 14, 44, 47, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 269, 274, 278, 281, 282, 283, 285, 286, 287, 288, 289, 291, 292, 293, 294, 296, 298, 299, 301, 302, 304, 306, 307, 308, 310, 311, 313, 315, 317, 318, 319, 321, 322, 323, 324

Energía sustentable 61

Escases de materia prima 26

Esporte 87, 96, 97, 98, 100, 103, 104, 108, 109, 110, 111

Estudo de caso 87, 92, 110

Etnobiología 133, 134, 152

F

Fatores de risco 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121

G

Gestión ambiental 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 43, 123, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132

Gestión financiera 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 86

H

Habilidades 26, 34, 46, 58, 113, 117, 140, 147, 150, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 273, 274, 275, 278, 281, 282, 283, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 298, 299, 300, 301, 302, 304, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 321, 322, 323, 324, 325, 326

I

Identificación de personas 203, 207

Inovação 133, 142, 147

Instituto Vita 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110

Inteligencia artificial 52, 53, 54, 55, 56, 249, 250, 269, 309, 313

Inteligencia computacional 52, 54, 55, 57

L

Lectura del territorio 123, 131

Lógica difusa 52, 54

M

Mantenimiento preventivo 26

Moda 226, 227, 231, 235, 237, 238, 244, 245, 246, 279, 306

Mystic landscape 176, 179, 186

O

Obreros en Baja California 2

Optimización 16, 19, 21, 22, 33, 61, 64

OSCIP 87, 89, 90, 91, 92, 95, 97, 98, 99, 103, 105, 106, 108, 109, 110

P

Patrimonio natural y cultural 192

Planificación de la producción 26

Plano da expressão 226, 227, 229, 232, 233, 240, 241, 242, 243

Plano do conteúdo 226, 227, 229, 232, 233, 240, 241, 243

Q

Qhapaq Ñan 191, 192, 201, 202

R

Regenerative tourism 154, 155, 156, 159, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Responsible tourism 154, 155, 156, 162, 166, 168, 169, 170, 172, 174

Rock basins 176, 178, 179, 180, 182, 185

Rupestal registers 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186

S

Sector textil 16, 19, 20, 21, 51

Seguimiento de personas 203, 205, 208, 212, 213, 214

Semiótica 178, 179, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 240, 244, 245

Siglo XXI 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 265,

266, 269, 270, 271, 274, 281, 282, 283, 285, 286, 287, 289, 290, 291, 293, 294, 295, 296, 299, 301, 302, 304, 306, 310, 312, 315, 317, 319, 321, 322, 323, 324, 325, 326

Sistema inteligente 55, 61

Sistemas de evaluación 52

Sostenibilidad 16, 18, 19, 21, 22, 25, 43, 45, 50, 51, 62, 63, 65, 66, 68, 69, 73, 124, 128, 130, 132, 292, 294, 300

Sostenibilidad financiera 73, 300

Stakeholder mapping 154

Sur del Atlántico 123, 125, 131

Sustainability 17, 43, 44, 72, 155, 159, 161, 162, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 216, 218, 220, 225

T

Transporte 12, 13, 28, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 141, 215

Turismo rural 192

V

Videovigilancia 203, 204, 205, 213, 215

Voluntourism 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 174